

PROJETO PEDAGÓGICO SALA 4 ANOS

Pré-Escolar



Educadora : Adelaide Sá

Ano Letivo: 2024/2025

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO

2. FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO DE SALA

2.1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.2. DO PRÓPRIO

3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO ESPAÇO E MATERIAIS

4. ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

5. ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DAS ATIVIDADES

5.1. ROTINA DIÁRIA DA SALA

5.2. TIPOS DE ATIVIDADES

5.2.1. Rotina

5.2.2. Plano Anual de Atividades

6. ATIVIDADES A DESENVOLVER

6.1. OBJETIVOS GERAIS/ESPECÍFICOS

6.1.1. Objetivos Gerais

6.1.2. Objetivos Específicos

6.2. ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS

6.3. ÁREAS DE CONTEÚDO

7. RECURSOS

8. AVALIAÇÃO

9. CONCLUSÃO

1. INTRODUÇÃO

O presente projeto tem como tema “Pequenos Cientistas”, este ano letivo decidimos que o projeto pedagógico fosse mais direcionado para as ciências.

Algumas atividades divertidas e educativas que estimulam a criatividade e o pensamento da criança. Ajudam a desenvolver a sua curiosidade à cerca do mundo que as rodeia, aumentando a sua confiança pela capacidade de investigar.

É importante que antes de encontrar soluções, a criança se habitue a refletir e a tomar decisões diante de situações novas.

Temos vindo a constatar que cada vez mais as crianças vivem num ambiente relacionado com as tecnologias, desde cedo passam demasiadas horas com tabletes, telemóveis, computadores, etc.

Este é um comportamento que gostaríamos de alterar, ou seja, que as crianças e os seus familiares percebessem a importância da educação para as ciências nos primeiros anos.

As Orientações Curriculares fazem referência, na Área de Conhecimento do Mundo, à importância das ciências, na qual se defende uma sensibilização às ciências, que deve proporcionar às crianças experiências relacionadas com os diferentes domínios do conhecimento humano.

Seguindo esta orientação, devemos promover um ambiente em que as crianças possam apreciar a ciência e construir experiências positivas em relação a ela, visto que as imagens se constroem na infância.

2. FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO DE SALA

2.1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Educação Pré-Escolar é a “primeira etapa da educação básica no processo da educação ao longo da vida” (Lopes da Silva, 1997:15). Neste sentido é nossa preocupação que todas as crianças tenham a oportunidade de “aprender a aprender” de forma lúdica, mas estruturada e intencional, proporcionando-se situações e vivências facilitadoras de aprendizagens.

Cada vez mais os indivíduos devem ser cientificamente cultos, de modo a serem capazes de interpretar, reagir a decisões tomadas por outros, pronunciarem-se sobre elas e a tomar decisões informadas sobre assuntos que afetam as suas vidas e a dos outros. A formação de cidadãos capazes de exercer cidadania ativa e responsável é uma das finalidades da educação em ciências.

Cada vez mais se verifica, a necessidade de uma educação em ciências desde cedo, orientada para a formação das crianças capazes de lidar, de forma eficaz, com os desafios e nas necessidades da sociedade atual.

De facto, as atividades das crianças estão, desde muito cedo, recheadas de ciência: quando a criança puxa ou empurra um objeto, quando anda de baloiço, quando brinca na banheira com brinquedos que flutuam na água, quando faz construções com areia, etc. As aprendizagens que a criança realiza nestas circunstâncias decorrem principalmente da ação, da manipulação que faz dos objetos, sendo por isso, uma reação de causa/efeito.

Inicialmente através da brincadeira, posteriormente de forma mais sistematizada quando acompanhada pelo adulto, a criança vai estruturando a sua curiosidade e o desejo de saber mais sobre o mundo que a rodeia. Assim sendo as crianças tem condições para dar os primeiros passos em pequenas investigações, as quais tenderão a ser mais complexas. Estudos realizados, sobretudo nas últimas duas décadas, têm permitido sistematizar os processos de aprendizagem de ciências em crianças pequenas e reforçar as suas

necessidades, de preferência de forma intencional já em idade pré-escolar (Harlen,2006; deBóo,2000), assumindo-se a educação em ciências como promotora da literacia científica. As razões apontadas por vários autores (Eshach,2006), a favor de uma educação em ciências desde os primeiros anos, podem ser sistematizados da seguinte forma:

- As crianças gostam naturalmente de observar e tentar interpretar a natureza e os fenómenos que observam no seu dia-a-dia.
- A educação em ciências contribui para uma imagem positiva e refletida acerca do meio que a rodeia.
- Uma exposição precoce a fenómenos científicos favorece uma melhor compreensão dos conceitos apresentados mais tarde, no ensino básico.
- A utilização de uma linguagem cientificamente adequada com crianças pequenas pode influenciar o desenvolvimento de conceitos científicos.
- As crianças são capazes de compreender alguns conceitos científicos elementares.
- A educação na área do Conhecimento do Mundo, favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar cientificamente, (Martins, 2009:11-13).

No enquadramento anterior vamos de encontro às Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar (Lopes da Silva), 1997) quando entramos assim na Área do Conhecimento do Mundo como via de sensibilização às ciências, quando nos propomos proporcionar às crianças experiências relacionadas com diferentes domínios do conhecimento humano.

É também importante referir que neste projeto iremos de encontro às outras duas Áreas referidas nas Orientações Curriculares como a Área da Formação Pessoal e Área de Expressão e Comunicação, e os seus respetivos Domínios.

2.2. DO PRÓPRIO

Compete ao educador de infância como construtor e gestor do currículo no âmbito de um projeto educativo, articular o enunciado na documentação de referência com as necessidades do seu grupo e de cada uma das crianças, em colaboração alargada com os diversos parceiros educativos (pais, famílias e comunidade), num processo reflexivo de observação planeamento, ação e avaliação.

Esta proposta, inserida numa linha construtivista que aceita a nova imagem da criança, que fala da sua “competência participativa, e dos direitos a essa participação”, traz consigo a obrigação de promover contextos que a respeitem e sejam coerentes com as ideias definidas.

Assim o ambiente educativo procurará corresponder à perspetiva dos princípios referidos por Sraj Blatchford da aprendizagem ativa entre os quais destacaria os seguintes:

- ✓ Fornecer à criança atividades baseadas na experiência que auxiliem a aprendizagem do currículo;
- ✓ Encorajar e desenvolver a aprendizagem cooperativa;
- ✓ Estimular a resolução de problemas baseados na observação direta do meio ambiente local;
- ✓ Reconhecer a importância do seu bem-estar: Saúde; Estética; Higiene; Alimentação.

São, portanto, estes, os pressupostos definidos que tentarei desenvolver de forma coerente ao longo do ano, alicerçando os meus conhecimentos em leituras de documentação pedagógica relevante.

É de salientar que o projeto pedagógico é um documento aberto e flexível, que não impede a integração de outros assuntos/problemáticas do interesse das crianças.

3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO ESPAÇO E MATERIAIS

A organização do grupo, do espaço, e do tempo constituem dimensões interligadas da organização do ambiente educativo da sala. Esta organização constitui o suporte do desenvolvimento curricular, pois as formas de interação no grupo, os materiais disponíveis e a sua organização, a distribuição e a utilização do tempo são determinantes para o que as crianças podem escolher, fazer e aprender. Importa, assim, que a educadora reflita sobre as oportunidades educativas que o ambiente oferece, ou seja, que planeie intencionalmente essa organização e avalie o modo como contribui para a educação das crianças, introduzindo os ajustamentos e correções necessários.

“In Orientações Curriculares,p.24”

É importante que a criança seja vista como um todo, em todas as suas dimensões: emotivo-expressiva, socio-relacional e sensório-psicomotor, não caindo no erro de subestimar qualquer uma delas. Assim se apresenta a multidimensionalidade da educação de infância. É esta a linha que pretendo seguir, com o objetivo de garantir um correto desenvolvimento da criança como um todo, ser uno e ao mesmo tempo capaz de um relacionamento afetivo com os outros.

É fundamental que as crianças se sintam confortáveis no ambiente em que se encontram, assim sendo é muito importante que a educadora tenha em conta a distribuição e organização das áreas na própria sala. As crianças se estiverem inseridas num ambiente harmonioso irão sentir-se muito mais motivadas e assim realizarão as suas atividades com mais gosto e os resultados serão melhores.

Neste sentido, deve-se dar às crianças a hipótese da escolha dos materiais para por em prática as suas ideias, mostrando desse modo as suas emoções, sentimentos e forma como interpreta a sua realidade. O Educador ao fomentar a exploração dos espaços e dos materiais está a promover a autonomia, a independência, a competência e o sucesso do grupo.

4. ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

A sala do pré-escolar é homogénea, pois é constituída por crianças de 4 anos. Na sua totalidade tem 25 crianças.

Considerando-se que o contexto institucional de educação pré-escolar deve organizar como um ambiente que facilite o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças (Silva et al., 1997), procuraremos proporcionar ao grupo um ambiente atraente, promovendo relações agradáveis, fomentando descobertas e atividades diversificadas, de forma a motivar as crianças para a aprendizagem. Tal como refere Gandini (2008), se “o ambiente é visto como algo que educa a criança”, ele deverá ser flexível, adaptando-se às necessidades e aos interesses de cada criança.

Temos em consideração que a criança é um ser individual que se vai formando nos contextos em que se insere, respeitando as suas características individuais e saberes já adquiridos. Deve estar aberto às mudanças de modo a dar resposta às necessidades e aos interesses das crianças, permitindo-lhe ser protagonista do seu conhecimento.

Orientando-nos por uma perspectiva mais construtivista, em que o fator essencial é valorizar as crianças (Oliveira-Formosinho,1996), organizei o ambiente educativo de forma a proporcionar às crianças uma aprendizagem ativa, através de uma boa organização do ambiente educativo em que são proporcionadas experiências positivas e enriquecedoras para o desenvolvimento das crianças.

Considera-se a organização do ambiente educativo “o suporte do trabalho curricular do educador” (Silva et al., 1997, p.31).

Para concluir é importante referir que a criança ao contactar com o meio de forma ativa está a favorecer a sua aprendizagem de uma forma criativa e original, é fundamental pois a criança aprende de forma rápida e flexível, inicia-se o pensamento simbólico, em que as ideias dão lugar á experiência concreta. As crianças conseguem partilhar socialmente as aprendizagens fruto do desenvolvimento e da sua comunicação.

5. ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DAS ACTIVIDADES

5.1. Rotina Diária (Sala dos 4 anos)

Manhã:

- **9.30h:** Acolhimento
- **10.00h:** Atividade Orientada
- **11.00h:** Atividades Livres
- **11.30h:** Tempo de arrumar /Higiene
- **11.50h:** Almoço

Tarde:

- **14.00h:** Hora do Conto.
- **15.00h:** Atividade Orientada
- **15h45h:** Tempo de arrumar /Higiene
- **16.00h:** Lanche
- **16h30:** Diálogo em grande grupo sobre o que se passou durante o dia
- **17.00h:** Jogos Didáticos
- **17h30:** Atividades livres com supervisão

Nota: Nesta rotina estão integradas as atividades de enriquecimento curricular: Inglês; Informática; Educação Física, Dança e Movimento.

5.2. TIPOS DE ATIVIDADES

5.2.1. ROTINA

A distribuição do tempo educativo faz-se de modo flexível, dando origem a uma rotina educativa, sempre com o objetivo de as crianças se sentirem seguras.

A rotina desempenha também um papel fundamental na captação do tempo e dos processos temporais.

A criança começa a ter maior perceção das fases pelas quais passa e dessa forma consegue também um encadeamento de todas as sequências.

A rotina é, sem dúvida, um suporte para o educador pois, assim torna-se muito mais fácil gerir o seu tempo da forma mais apropriada.

“A sucessão do cada dia ou sessão tem um determinado ritmo existindo, deste modo, uma rotina que é educativa porque é intencionalmente planeada pela educadora e porque é conhecida pelas crianças que sabem o que podem fazer nos vários momentos e prever a sua sucessão, tendo a liberdade de propor modificações. Nem todos os dias são iguais, as propostas do Educador ou das crianças podem modificar o quotidiano habitual.”

«Orientações Curriculares, pp.40.»

5.2.2. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

TEMA	DATA	OBJETIVO
Receção do Ano Letivo 2024/2025 Reunião de Pais	Setembro	Fomentar a Integração e Socialização do Aluno. Definir as regras de vida em grupo. Realizar de Atividades Lúdica. Apresentar o Espaço Físico. Proporcionar novas vivências. Dar a conhecer o Projeto e o Plano Anual de Atividades.
01 a 04 - Semana Ecológica (Sensibilizar para a Reciclagem) 04 - Dia do São Francisco Assis (Procissão em Honra de São Francisco de Assis) Simulacro Interno. Dia da Alimentação saudável (visita a um supermercado)	Outubro	Valorizar e promover a educação ambiental. Incentivar práticas sustentáveis através de atividades que estimulem a reflexão e a ação em prol do meio ambiente. Homenagear o Patrono da Instituição “São Francisco de Assis”. Educar para os valores Cristãos e Espirituais. Envolver as Famílias na Vida Eclesiástica. Conhecer e aplicar normas de segurança. Reconhecer a importância da realização de simulacros para uma eventual emergência Fomentar o intercâmbio a comunidade e serviços, estimulando recordações e vivência, acontecimentos coletivos da vida em sociedade. Promover hábitos saudáveis de alimentação.

<p>Mostrar interesse pela realização de experiências “A Magia das Cores”.</p> <p>Dia do Halloween (Exposição de Chapéus e Vassouras)</p>	<p>outubro</p>	<p>Misturar diferentes corantes na água. Registrar a experiência com cores Dialogar com as crianças sobre as cores Desenvolver e estimular o respeito por todas as culturas e tradições.</p> <p>Promover a relação entre Escola/Família. Estimular a criatividade. Sensibilizar e promover o interesse das Crianças pelas nossas tradições.</p>
<p>História “A Maria Castanha”</p> <p>Experiência “Dissolve ou não Dissolve”</p> <p>Dia de São S. Martinho (Magusto em conjunto com o 1º ciclo)</p>	<p>Novembro</p>	<p>Conhecer a história da Maria castanha e saber contá-la Motivar a criança a construir uma Maria castanha Sensibilizar e promover o interesse das crianças pelas nossas tradições</p> <p>Aprender conceitos importantes sobre os diferentes materiais(solutos) e sua capacidade de se dissolverem em água(solvente)</p> <p>Demonstrar curiosidade e vontade de aprender Conhecer a lenda de São Martinho. Registrar graficamente a sequência da história Valorizar tradições.</p>

<p>Dia internacional dos direitos das crianças</p>	<p>Novembro</p>	<p>Promover momentos de bem-estar e lazer Sensibilizar a comunidade para a necessidade de respeitar os Direitos da Criança Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas diferenciáveis.</p>
<p>Experiências com água. Como se apresenta a água no inverno Experiência com os diferentes estados da água Observação e registo</p> <p>História “A verdadeira História de Natal” Recorte e pintura de enfeites de Natal</p> <p>Comemoração do Natal (Lanche convívio)</p>	<p>Dezembro</p>	<p>Manifestar o seu pensamento crítico Prever, experimentar, observar o que acontece e registar Identificar locais onde existe água Observar as alterações da água no inverno Permitir que a crianças tenha respostas à sua curiosidade.</p> <p>Envolver as crianças no espírito Natalício Valorizar de forma incisiva a componente do domínio das expressões: Artística, Educação Física, Matemática, Linguagem oral e abordagem à escrita</p> <p>Promover nas crianças princípios de partilha Promover valores cristãos e espirituais Valorizar tradições</p>

TEMA	DATA	OBJETIVO
<p>Estrela Solidária</p> <p>Jantar de Reis</p> <p>Dramatização da História dos Reis Magos no salão de Eventos da escola</p> <p>Cantar dos Reis</p>	<p>Janeiro</p>	<p>Promover a reflexão sobre a importância da solidariedade na vida quotidiana.</p> <p>Incentivar a participação da comunidade escolar em ações solidárias.</p> <p>Utilizar e recriar o espaço, atribuindo-lhe significados múltiplos em atividades de jogo dramático.</p> <p>Representar personagens e situações diversificando as formas de concretização.</p>
<p>Experiências do flutua e não flutua</p> <p>Experimentação e informação para chegar a conclusões e comunicá-las</p>	<p>Janeiro</p>	<p>Colocar, num recipiente com água, objetos variados.</p> <p>Prever, experimentar, observar</p> <p>Registar a Experiência</p>
<p>Visita à Biblioteca Municipal no Âmbito do Dia Mundial da Leitura</p> <p>11 - Dia do 112 (Visita ao Quartel dos Bombeiros com a colaboração de um Profissional do INEM)</p>	<p>Fevereiro</p>	<p>Desenvolver o gosto pela leitura e escrita.</p> <p>Valorizar o livro e a leitura como fonte de prazer e informação.</p> <p>Prevenir a segurança contra riscos de sinistros.</p> <p>Socorrer e transportar doentes, incluindo emergência pré-hospitalar</p>

TEMA	DATA	OBJETIVO
Criação da Horta Biológica	Março	<p>Promover hortas escolares de acordo com os princípios da Agricultura Biológica.</p> <p>Constituir um modelo de sustentabilidade e de envolvimento da comunidade escolar e envolvente.</p> <p>Permitir o contacto com a Natureza e biodiversidade, desenvolvendo respeito pela sua preservação.</p>
Carnaval	Março	<p>Desfile de Carnaval.</p> <p>Promover o convívio, a amizade e a alegria entre a comunidade.</p> <p>Canções e Histórias de Carnaval.</p> <p>Realização do baile de carnaval.</p> <p>Dramatizações e palhaçadas.</p>
Exploração do tema "Primavera"		<p>Atividades de expressão plástica</p> <p>Canções e poemas sobre a Primavera.</p>
Dia do Pai		<p>Canções e poemas para o Pai.</p> <p>Elaboração da prenda para o Pai.</p>
Dia Mundial da água (Realização de diversas experiências)	Março	<p>Executar experiências respeitando instruções simples.</p> <p>Dominar, organizar e sistematizar conhecimentos.</p>
Páscoa (Missa Pascal) (Visita Pascal)	Abril	<p>Reconhecer a Páscoa como um momento importante na vida Cristã.</p>
Dia Mundial da Arte (Visita ao Museu)		<p>Valorizar de forma incisiva a componente do domínio da expressão Artística.</p>

Armindo Teixeira Lopes) Ciclismo na Escola	Abril	Potenciar recursos humanos, técnicos, financeiros e logísticos para promover a utilização da bicicleta em contexto escolar. Potenciar o uso responsável da bicicleta em contexto desportivo, recreativo e quotidiano, promovendo a segurança e cidadania rodoviária.
Dia da Mãe Experiência “Ciência com gomas”	Maio	Poema de Luísa Ducla Soares “Mãe”. Canções e poemas para a Mãe. Elaboração da prenda para a Mãe Utilizar o método científico, questionarem-se e fazerem previsões do que irá acontecer às gomas.
Caminhada em Família com Piquenique Simulacro	Maio	Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de integração e interação com a comunidade. Promover a aproximação entre família e escola, melhorando a rede de relações recíprocas. Proporcionar momentos de alegria, partilha e convívio. Conhecer e aplicar normas de segurança.
Dia da criança Visita de estudo Simulacro	Junho	Valorizar a criança enquanto ser único e individual Proporcionar às crianças uma viagem pelo mundo da fantasia, promovendo partilha em ambientes sonoros e rítmicos variados Conhecer o Museu da Ciência Viva. Reconhecer a importância da realização de simulacro para uma eventual emergência.
Encerramento do ano letivo	Julho Agosto	Atividades programadas e realizadas com as crianças.

6. ATIVIDADES A DESENVOLVER

6.1. OBJETIVOS GERAIS/ESPECÍFICOS

6.1.1. OBJETIVOS GERAIS

Através dos objetivos pretendemos facilitar o processo de desenvolvimento orientado para atitudes que respeitem a autonomia da criança na ação dos domínios sócio afetivos, cognitivo e psicomotor:

- Promover o desenvolvimento integral da criança,
- Desenvolver nas crianças atitudes e valores conducentes ao seu desenvolvimento como Cidadãos responsáveis e participativos;
- Promover o sentido de entre ajuda e cooperação;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais no respeito pela pluralidade das culturas;
- Promover a autoestima e autoconfiança das crianças;
- Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e compreensão do mundo;
- Sensibilizar os encarregados de educação para o projeto que estamos a desenvolver;
- Desenvolver o conhecimento e o apreço pelos valores caraterísticos de identidade, língua, história e cultura respetiva;
- Proporcionar situações pedagógicas que despertem na criança o interesse pelo desconhecido, desenvolvendo assim o espírito crítico e criativo, e simultaneamente as capacidades de cooperação, autonomia e responsabilidade;
- Contribuir para o conhecimento científico, através da investigação e da experimentação.

6.1.2. OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Proporcionar às crianças experiências diversificadas.
- Satisfazer a curiosidade das crianças, estimulando o interesse pelas ciências.
- Aprender vocabulário científico, construindo um dicionário.
- A utilização da linguagem científica permite à criança contatar com palavras novas, o que traz benefícios para o vocabulário das crianças.
- Permitir que às crianças que façam descobertas, em conformidade com as suas aprendizagens, sentindo-se motivadas e interessadas.
- Desenvolver a capacidade de pensar cientificamente.
- Identificar as letras do nome dos planetas.
- Identificar algumas características dos planetas – permitindo reconhecer semelhanças e diferenças entre eles.
- Contar a quantidade de letras em cada nome.
- Saber a quantidade de planetas do nosso Sistema Solar.
- Construir os planetas, ...
- Desenvolver habilidades criativas, auditivas e verbais.

6.2. ATIVIDADES/ ESTRATÉGIAS

O Pré-Escolar organiza atividades adequadas ao bom desenvolvimento da criança nesta faixa etária, das quais apresentamos alguns exemplos e as respetivas finalidades:

- ✓ Estimular o interesse pelo conhecimento do mundo e incentivar/motivar a criança a gostar de experiências científicas;
- ✓ Aprender a respeitar o outro,
- ✓ Estimular o interesse pelo mundo que nos rodeia;
- ✓ Aprender a observar o que se passa á nossa volta
- ✓ Estimular e dar resposta á curiosidade da criança

- ✓ Contribuir para a formação da personalidade criança

Experiências Científicas - Observação da causa/efeito; questionamento e desafio à experimentação

Canções – Memorização, linguagem, ritmo, gosto pela música, disciplina;

Lengalengas – Exploração dos sons e ritmos, expressão através da linguagem oral, gestual e corporal

Pintura – Exploração de diferentes materiais, cores, formas e texturas, controlo da motricidade, gosto estético;

Jogos – Compreensão de regras, socialização;

Modelagem – Controlo da motricidade, capacidade de exploração;

Rasgagem e colagem – Motricidade, autonomia, iniciativa;

Histórias – Descoberta de si e do outro, linguagem verbal e não-verbal, imaginação;

Fantoches – Concentração, visualização;

Brincadeira livre e orientada – Socialização autonomia, liberdade de escolha

6.3. Áreas de Conteúdo

Áreas de conteúdo	
Formação Pessoal e Social	<ul style="list-style-type: none">✓ Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural, situando-as em relação às de outros.✓ Reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural.✓ Saber cuidar de si e responsabilizar-se pela sua segurança pessoal.✓ Ir adquirindo a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o seu bem-estar e o dos outros.✓ Ser capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam.✓ Ser capaz de participar nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem.✓ Cooperar com os outros no processo de aprendizagem.✓ Desenvolver o respeito pelo outro e suas opiniões, numa atitude de partilha e responsabilidade social.✓ Respeitar a diversidade e solidarizar-se com o outro.✓ Desenvolver uma atitude crítica e interventiva, relativamente ao mundo que a rodeia.

Expressão e Comunicação	Expressão Motora	<ul style="list-style-type: none">✓ Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras.✓ Dominar movimentos que implicam, deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar.
	Expressão Plástica	<ul style="list-style-type: none">✓ Apreciar diferentes manifestações de artes visuais, a partir da observação de várias modalidades expressivas (pintura, desenho, escultura, fotografia, arquitetura, vídeo, etc.), expressando a sua opinião e leitura crítica
	Expressão Dramática	<ul style="list-style-type: none">✓ Utilizar e recriar o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de jogo dramático, situações imaginárias e de recriação de experiências do cotidiano, individualmente e com os outros.✓ Inventar e representar personagens e situações, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes propostas, diversificando as formas de concretização.
	Expressão Musical	<ul style="list-style-type: none">✓ Interpretar com intencionalidade expressiva-musical: cantos rítmicos (com ou sem palavras), jogos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas, etc) e canções (diferentes tonalidades, modos, métricas, formas, géneros e estilos).✓ Desenvolver o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros.✓ Expressar através da dança, sentimentos e

		emoções em diferentes situações.
	Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à escrita	<ul style="list-style-type: none">✓ Compreender mensagens orais em situações diversas de comunicação.✓ Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (consciência fonológica/da palavra/sintática).✓ Usar a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com outros.✓ Aperceber-se do sentido direcional da escrita. <p>Compreender que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação</p>
	Domínio da Matemática	<ul style="list-style-type: none">✓ Identificar quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, etc).✓ Recolher informação pertinente para dar resposta a questões colocadas, recorrendo a metodologias adequadas (listagens, desenhos etc).✓ Reconhecer e operar com formas geométricas e figuras, descobrindo padrões, simetrias e projeções.✓ Mostrar interesse e curiosidade pela matemática, compreendendo a sua importância e utilidade.

Conhecimento do Mundo		<ul style="list-style-type: none">✓ Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica, nas suas diferentes etapas questionar, colocar hipóteses, prever como encontrar respostas, experimentar e recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las. Tomar consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo (família, jardim de infância, amigos, vizinhança).✓ Identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples.✓ Reconhecer unidades básicas do tempo diário, semanal e anual, compreendendo a influência que tem na sua vida.✓ Conhecer e respeitar a diversidade cultural✓ Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.

7.RECURSOS

- Materiais;
- Humanos;
- Plataforma
- Possíveis parcerias com a comunidade e instituições.

8. AVALIAÇÃO

Avaliar o processo e os efeitos implica tomar consciência da ação para adequar o processo educativo às necessidades das crianças e do grupo e à sua evolução.

- Avaliação direta dos comportamentos das crianças.
- Participação e entusiasmo das crianças nas atividades.
- Informação diária aos pais.
- A avaliação trimestral.

9. CONCLUSÃO

A criança deve ser respeitada nas suas emoções, nos seus conceitos, nas suas expressões, nas suas questões, na maneira de entender o mundo das pessoas, dos acontecimentos, dos valores e das coisas.

O olhar positivo que a envolve dá-lhe oportunidade para revelar as suas capacidades próprias de conhecer, de se responsabilizar, de colaborar, de acreditar em si e nos outros, condições fundamentais para se sentir desafiada para novas experiências.

Os pais têm a responsabilidade de, na sua dupla função, uma a de ajudarem a conhecer quem são os filhos, outra a de colaborarem com quem tem um papel específico na sua educação.

O educador de infância como profissional de educação, de formação e intervenção específicas, é reconhecido o seu trabalho junto da família e da comunidade, projetando-se a sua ação educativa no desenvolvimento global e harmonioso da criança.

O educador de infância deixa transparecer a sua função junto da família, numa abertura ao reconhecimento de direitos e deveres recíprocos na ação de educar a criança para a vida em sociedade.

Bibliografia

PIAGET, Jean, (1983), Seis estudos de psicologia, Lisboa: Publicações Dom Quixote, (1.^a edição, 1973), 9.^a edição.

FORMOSINHO, Júlia Oliveira (org.) et al. (1998), Modelos Curriculares para a educação de Infância, Porto: Porto Editora.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Orientações Curriculares Para A Educação Pré-Escolar, Departamento da Educação Básica – Núcleo de Educação Pré-Escolar

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Despertar para Ciência

MIALARET, GASTON, As Ciências da Educação, Moraes Editora, Lisboa, 1976.

Enciclopédia de Educação Infantil “Recursos para o desenvolvimento do Currículo Escolar”,

Portugal. Gabriela. (2003). Crianças, Família e creches, Porto Editora.

Enciclopédia de educação infantil. Volume II, o meio físico: unidade 1 os animais.